

08 DE JULHO 2010

Quinta-feira

- CNI – CLIPPING NACIONAL E INTERNACIONAL
- UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA CAI EM MAIO
- ALTA NO EMPREGO INDUSTRIAL É A MAIOR DESDE 2004
- PROJETO REDUZ IMPOSTO DE DOMÉSTICAS
- NOVAS OPORTUNIDADES PARA O NAVIPEÇAS NO PARANÁ
- IBAMA INTERDITA PORTO DE PARANAGUÁ, 2º MAIOR DO PAÍS
- RFB ABRE CONSULTA AO 2º LOTE DE RESTITUIÇÃO DO IRPF
- CÓPIA DA GPS DEVE SER ENCAMINHADA ATÉ O DIA 09/07

Câmbio		
Em 08/07/2010 às 16h30		
	Compra	Venda
Dólar	1,762	1,763
Euro	2,234	2,235

Fonte: BACEN

CNI – CLIPPING NACIONAL E INTERNACIONAL

07/07/2010 – CNI

Em anexo.

UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE INSTALADA CAI EM MAIO

07/07/2010 – O Estado do Paraná

EM RITMO ACELERADO	
Indicadores Industriais Maio/abril 2010	
Faturamento	2,1%
Horas trabalhadas	1,0%
Emprego	0,4%
Utilização da capacidade instalada	-0,5%
Dados dessazonalizado	
Fonte: CNI	

Brasília – O nível de utilização da capacidade instalada da indústria brasileira recuou 0,5% em maio na comparação com abril, na série com ajuste sazonal, e ficou em 82,3%. O indicador está 0,9 ponto percentual abaixo dos 83,2% registrados em setembro de 2008, quando eclodiu a crise financeira nos Estados Unidos que freou a economia mundial. Isso mostra que a indústria está investindo na ampliação do

parque produtivo, informa a pesquisa Indicadores Industriais, divulgada nesta quinta-feira, 8 de julho, pela [Confederação Nacional da Indústria \(CNI\)](#).

Segundo o gerente-executivo de Política Econômica da CNI, Flávio Castelo Branco, o uso da capacidade instalada deve se estabilizar em torno de 83%. "Houve uma grande ociosidade na indústria no período da crise. O processo recente de expansão de utilização da capacidade instalada mostra a redução da ociosidade", explicou Castelo Branco.

De acordo com o estudo mensal, depois da queda registrada em abril, os demais indicadores voltaram a crescer. O faturamento da indústria aumentou 2,1% em maio frente a abril, também na série com ajuste sazonal. No mesmo período, as horas trabalhadas na produção aumentaram 1%. Na média de janeiro a maio, o faturamento teve alta de 12,5% e as horas trabalhadas na produção aumentaram 1,5% na comparação com igual período de 2009.

O elevado ritmo de expansão da atividade aquece o mercado de trabalho. O emprego na indústria aumentou 0,4% em maio frente a abril, na série com ajuste sazonal. Foi o décimo mês consecutivo de expansão do emprego, que já está 0,2% acima do registrado em setembro de 2008, quando começou a crise internacional. Na média de janeiro a maio deste ano, o indicador registra incremento de 3,9% na comparação com os mesmos meses de 2009.

Os salários também continuam aumentando. Em maio, subiram 7,4% frente ao mesmo mês do ano passado. Nesta base de comparação, esse é o maior ritmo de crescimento dos salários registrado desde o início da série, em janeiro de 2006. Castelo Branco explica que a expansão dos salários é resultado do aumento da oferta de emprego e não do rendimento do trabalhador. Ao contratar mais trabalhadores a indústria produz mais e tem condições de atender ao aumento do consumo. "Por isso, não há tendência de pressões inflacionárias", explica o economista.

Conforme os Indicadores Industriais, os setores que tiveram maior crescimento da atividade foram os produtos de metal, couros e calçados, material eletrônico e de comunicação, máquinas e materiais elétricos e máquinas e equipamentos. Conforme a pesquisa da CNI, a expansão de alguns desses setores, como o de máquinas e materiais elétricos, são importantes para a manutenção do crescimento econômico. O faturamento desse setor cresceu 18,3%, as horas trabalhadas tiveram elevação de 23,7% e o emprego aumentou 8,8% em maio deste ano na comparação com maio de 2009.

ALTA NO EMPREGO INDUSTRIAL É A MAIOR DESDE 2004

07/07/2010 – O Estado do Paraná

O aumento de 4,2% no emprego industrial em maio ante igual mês do ano passado representou a maior variação ante igual mês de ano anterior apurada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) desde outubro de 2004, quando a expansão foi da mesma magnitude. Ainda nessa comparação, o resultado de maio representou a quarta taxa positiva consecutiva na ocupação do setor.

Em termos regionais, ante maio de 2009, houve aumento do emprego na indústria em todas as 14 regiões pesquisadas pelo IBGE, com destaque de influência positiva para São Paulo, que contribui com cerca de 40% da ocupação nacional do setor e registrou expansão de 3,3% nesse confronto.

Entre as principais contribuições setoriais para a elevação do emprego ante igual mês do ano passado, destacam-se as atividades de produtos de metal (8,9%), alimentos e bebidas (2,5%), máquinas e equipamentos (6,4%), calçados e couro (8,2%) e meios de transporte (5,8%). Dos 18 segmentos pesquisados, 15 aumentaram o número de vagas em maio na comparação com maio de 2009.

PROJETO REDUZ IMPOSTO DE DOMÉSTICAS

08/07/2010 – Gazeta do Povo

A Câmara aprovou ontem projeto para reduzir a contribuição previdenciária de empregadas domésticas e empregadores. A medida busca aumentar a formalização no setor. Atualmente, o empregador contribui com 12%, enquanto a doméstica paga uma alíquota de 8% a 11% do salário. O texto aprovado pela Comissão de Trabalho reduz o percentual para 6% nos dois casos. Para que passe a valer, a proposta precisa ser aprovada em outras comissões da Câmara e pelo Senado.

O projeto também revoga o benefício fiscal que permite aos empregadores descontar parte da contribuição previdenciária paga a uma doméstica do Imposto de Renda devido. De acordo com a relatora do texto, deputada Alice Portugal (PC do B-BA), essa dedução beneficia quem usa o modelo completo de declaração. “Quem declara nesse tipo é justamente o contribuinte de maior renda, que certamente contrataria formalmente empregadas domésticas”, disse. Essa dedução foi criada para incentivar o registro dos empregados e, com isso, o pagamento da contribuição.

NOVAS OPORTUNIDADES PARA O NAVIPEÇAS NO PARANÁ

08/07/2010 – FIEP

Companhia petrolífera líder na América Latina quer investir no Porto de Antonina.



Porto de Antonina (Foto: APPA)

Empresários argentinos da companhia petrolífera Repsol, uma das dez maiores empresas energéticas do mundo e a maior companhia privada do setor na América Latina, visitaram nesta quarta-feira (7) os portos de Paranaguá e Antonina. A intenção é instalar no Paraná uma fábrica de plataformas de petróleo que atenda a Petrobrás na exploração do petróleo em alto mar, além da criação de um porto naval para reparo de navios e rebocadores.

A localização geográfica e a infraestrutura do terminal portuário de Antonina foram destacadas pelo grupo como “extremamente favoráveis para o desenvolvimento dos projetos”. Segundo o gerente de fábrica da Repsol, Ariel Pozzi, uma avaliação detalhada das características gerais do porto paranaense será feita nos próximos meses e as considerações iniciais são bastante

positivas. "Estamos animados para fechar esta parceria e aproveitar todo o potencial que foi apresentado", afirma Pozzi.

Estimativas da companhia apontam que, somente na fábrica de plataformas petrolíferas, sejam gerados 700 empregos diretos. "É uma atividade de longo prazo, para a produção de navios plataformas que atuam em alto mar na retirada de petróleo da camada pré-sal", disse o diretor da empresa Bueno Engenharia, Avelino Bueno, que acompanha o grupo argentino.

Segundo o superintendente da Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina, Mario Lobo Filho, a fábrica deve criar benefícios para a comunidade local. "Calcula-se que para cada emprego direto são criados, em média, até três empregos indiretos. Além disso, é necessário que a mão de obra contratada seja especializada, o que significa melhores rendimentos e mais recursos dos setores público e privado para qualificação profissional".

Para o diretor empresarial da Appa, João Batista dos Santos, que iniciou as conversas com a companhia sul-americana, os impactos na economia serão positivos para todo o estado. "Além de benefícios para toda a comunidade do Litoral, a vinda desta gigante no setor de energia garante investimentos em tecnologia, logística e infraestrutura. Sem contar que gera receitas importantes que podem ser revertidas em saúde, educação e no bem estar dos paranaenses", destaca.

PRÉ-SAL- de acordo com a Petrobras, "o Pré-Sal na Geologia do Petróleo no Brasil é de uma unidade de rocha reservatório de composição calcária ligada a ações microbianas (os microbiolitos), posicionada sob espessa camada de sal localizada na porção distal das bacias de Santos e Campos; subjacentes a ela estão as rochas geradoras, folhelhos ricos em matéria orgânica acumulados na fase lacustre. A camada de sal funciona com um selo. Tem-se neste caso, um exemplo ideal para a acumulação de óleo e gás natural, com o contato direto da rocha geradora com reservatório e este recoberto por sal, um dos selos eficientes".

Para explorar a camada Pré-Sal, o Brasil usa o modelo de concessão, pelo qual promove um leilão inicial e a empresa concessionária que vencê-lo torna-se proprietária da reserva de petróleo e/ou gás natural. Neste caso, as empresas têm de pagar bônus e royalties. Atualmente, os estados do Rio de Janeiro, Espírito Santo e São Paulo recebem a maioria destas receitas.

<http://www.fiepr.org.br/fiepr/fomentoedesarvolvimento/News11059content104414.shtml>

IBAMA INTERDITA PORTO DE PARANAGUÁ, 2º MAIOR DO PAÍS

08/07/2010 – Gazeta do Povo

A multa estabelecida pelo Ibama ao porto é de R\$ 4,8 milhões. Estão proibidos os carregamentos e descarregamentos de veículos, granéis sólidos e líquidos e o abastecimento de combustíveis e suprimentos em geral.

O Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) determinou nesta quinta-feira (8) a interdição do Porto de Paranaguá, no Paraná, o segundo maior do País. A determinação partiu do presidente do órgão, Abelardo Bayma Azevedo.

De acordo com o Ibama, o porto, que está em processo de licenciamento, deixou de cumprir compromissos firmados com o órgão. Segundo o diretor de Proteção Ambiental do órgão, Luciano de Meneses Evaristo, o Porto de Paranaguá vem descumprindo as solicitações do Ibama em relação ao licenciamento ambiental. "O porto não possui estudos ambientais. Desde 2003, exigimos adequações, mas há um descaso da administração com o problema", afirma o diretor.

Evaristo ainda aponta que o porto não tem um plano de emergência e contingência. "No caso de um acidente de grandes proporções, haveria um desastre", diz.

A multa estabelecida pelo Ibama ao porto é de R\$ 4,8 milhões. A Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina (Appa) informou durante a tarde que recebeu a notificação do Ibama e que o porto está parado. Estão proibidos serviços como os carregamentos e descarregamentos de veículos, graneis sólidos e líquidos e o abastecimento de combustíveis e suprimentos em geral.

Santos

A interdição ocorre um dia depois de fiscais do Ibama terem interditado e multado em R\$ 10 milhões o Porto de Santos, no litoral paulista. Só que no caso de Santos, a direção nacional do Ibama afirmou ter sido uma medida isolada de um grupo de fiscais lotados em São Paulo, tanto que anulou a interdição e a multa e abriu procedimento para apurar a responsabilidade dos servidores envolvidos no episódio.

RFB ABRE CONSULTA AO 2º LOTE DE RESTITUIÇÃO DO IRPF

08/07/2010 – Notas COAD

A Receita Federal do Brasil libera consulta ao 2º lote multiexercício de restituições do Imposto de Renda da Pessoa Física Ex. 2010, Ex. 2009 e Ex.2008. Para saber se terá a restituição liberada nesse lote o contribuinte poderá acessar a página da Receita na internet (www.receita.fazenda.gov.br) ou ligar para 146. Basta informar o número do CPF (Cadastro de Pessoa Física).

No dia 15 de julho de 2010, serão creditadas, simultaneamente, as restituições referentes ao exercício de 2010 (ano calendário de 2009) residual de 2009 (ano calendário 2008) e residual de 2008 (ano calendário de 2007), mediante depósito bancário, para um total de 2.045.146 contribuintes com imposto a restituir, totalizando um montante de R\$ 2.170.000.000,00 (dois bilhões e cento e setenta milhões de reais).

Para o exercício de 2010, serão creditadas restituições para um total de 2.000.254 contribuintes com imposto a restituir, totalizando um montante de R\$ 2.092.025.915,90, já acrescidos da taxa selic de 2,54% (maio a julho/2010). Desse montante, 24.274 contribuintes foram priorizados conforme a Lei 10.741/2003 (Estatuto do Idoso), totalizando R\$ 56.825.493,86.

Com relação ao lote residual do exercício de 2009, serão creditadas restituições para um total de 32.699 contribuintes com imposto a restituir, totalizando um montante de R\$ 55.918.389,43, já atualizados pela taxa selic de 11,00%, (período de maio de 2009 a julho de 2010).

Com relação ao lote residual do exercício de 2008, serão creditadas restituições para um total de 12.193 contribuintes com imposto a restituir, totalizando um montante de R\$ 22.055.694,67, já atualizados pela taxa selic de 23,07%, (período de maio de 2008 a julho de 2010).

Estão contemplados neste lote de restituição os contribuintes na melhor idade que não possuem pendências nas respectivas declarações. Os pagamentos dos demais contribuintes foram priorizados de acordo com a data da última declaração entregue do respectivo exercício.

RFB

CÓPIA DA GPS DEVE SER ENCAMINHADA ATÉ O DIA 09/07

08/07/2010 – Notas COAD

Todas as empresas deverão encaminhar ao Sindicato representativo da categoria profissional mais numerosa entre seus empregados cópia da GPS - Guia da Previdência Social, relativa ao mês de junho/2010.

MULTA POR FALTA DE ENTREGA:

- R\$ 188,37 a R\$ 18.837,83 para cada competência que não tenha sido enviada.